

O ESPIRITISMO E A EDUCAÇÃO



Enquanto o mundo atual atrai o indivíduo para valorizar as conquistas individuais, os bens materiais, o Espiritismo muda o enfoque e desperta as consciências para a realidade espiritual. Devido ao nosso atraso espiritual, ainda cultivamos “a notoriedade, o luxo, o fausto, a posição social, o prazer e todos os valores terrenos”.

No entanto, como somos imortais ligados temporariamente ao corpo físico, devemos desenvolver os valores espirituais, porque são estes que estão presentes na verdadeira vida, a espiritual: “inteligência e os sentimentos, formados do caráter”.

Os homens que estiveram aqui na terra, em diferentes épocas históricas, realizando missões de esclarecimento entre os homens, demonstraram o erro comum em enaltecer a realidade material relegando ao descaso o homem espiritual.

Jesus, o Mestre Maior peregrinou e ensinou sobre o caminho para um futuro isento das dores morais e físicas. No Evangelho de Lucas (17:21) Ele declara: “O reino de Deus está dentro de vós”.

Assim, conhecendo a realidade espiritual por meio do Espiritismo, superamos os mitos religiosos milenares, que inseriram medo na formação moral-religiosa do ser humano.

A mensagem Espírita, enviada por Jesus, mostra claramente a construção do “reino de Deus” pelas ações de cada homem e mulher encarnados no planeta, oferecendo as explicações sobre as finalidades da vida humana e a necessidade da reencarnação como processo educativoevolutivo espiritual.

A educação, portanto, é “o processo e a realização dos objetivos superiores da vida”. O homem educa-se transformando-se moralmente, elevando-se em consciência e atitudes. Então, “o Espiritismo, mostrando o caminho para a conquista dos valores definitivos, é uma doutrina de educação, em seu sentido lato, o mais abrangente

possível”.

A política governamental para o setor educacional, surgida de uma concepção equivocada e limitada de educação, na sociedade, trata somente da instrução que habilita o homem à realização de tarefas no seu cotidiano e necessárias às engrenagens da sociedade terrena. A educação do homem-espírito envolve todos os níveis e campos dos sentimentos, aliando crescimento moral e intelectual.

“O aperfeiçoamento moral, ao lado do intelectual, é imprescindível para que haja evolução do ser”. A educação, nesse sentido, traz liberdade dos antigos vícios, das formas equivocadas de pensamento, trazendo o homem que se vê numa grande família planetária, pertencente a um trabalho gigantesco mas de realização possível: a construção de mundo de paz e harmonia, o “reino de Deus”.

[Autor desconhecido]

(Fonte: Jornal Evangelizar – Nubem – Bahia)